

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**RENATA CRISTINA LAMAR AHID**

**FORMAÇÃO CONTÁBIL E A RELAÇÃO COM OBJETIVOS DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**

**UBERLÂNDIA**  
**MARÇO DE 2025**

**RENATA CRISTINA LAMAR AHID**

**FORMAÇÃO CONTÁBIL E A RELAÇÃO COM OBJETIVOS DE  
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador: Profª. Dra. Jaluza Maria L. S. Borsatto**

**UBERLÂNDIA  
MARÇO DE 2025**

**RENATA CRISTINA LAMAR AHID**

**Formação contábil e a relação com objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)**

Artigo Acadêmico apresentado à Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia como requisito parcial para a obtenção de título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Banca de Avaliação:**

---

**Profª. Dra. Jaluza Maria L. S. Borsatto**  
**Orientador**

---

**Prof.**  
**Membro**

---

**Prof.**  
**Membro**

**Uberlândia (MG), março de 2025**

## **Formação Contábil e a Relação com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**

### **Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo apresentar um estudo sobre a Agenda 2030 divulgada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, e a implementação das ODS 4, ODS 8, ODS 9, ODS 12 e ODS 16 no curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). A pesquisa realiza uma análise qualitativa dos conteúdos abordados na grade curricular do curso de Ciências Contábeis da UFU, abrangendo as matérias obrigatórias e as optativas, avaliando se as matérias ofertadas durante a formação dos alunos estão em conformidade com as contribuições da Contabilidade para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que a agenda 2030 propõe. Baseado nas análises, pode-se concluir que embora as matérias do curso estejam teoricamente alinhadas com as ODS 4, ODS 8, ODS 9, ODS 12 e ODS 16, ainda existem desafios significativos na formação de profissionais que sejam mais integrados e conscientes das questões socioambientais. A pesquisa enfatiza a importância de uma educação que pode ir além dos aspectos técnicos da Contabilidade, incorporando uma visão crítica e sustentável. O estudo conclui que, para que a formação em Ciências Contábeis atinja plenamente os objetivos da Agenda 2030, é fundamental promover uma maior integração das práticas pedagógicas com os princípios da sustentabilidade e responsabilidade social.

**Palavras-chave:** Formação Contábil. ODS. Agenda 2030. Ciências Contábeis.

### **1. Introdução**

No ano de 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) divulgou a criação da agenda 2030 que tem como base a construção e implementação de políticas públicas para melhorar as condições de vida para todos.

A agenda 2030 é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que abordam temas diversos como erradicação da extrema pobreza, segurança alimentar, saúde, educação, igualdade de gênero, redução de desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, proteção e uso sustentável dos oceanos e dos ecossistemas terrestres, crescimento econômico inclusivo, infraestrutura e industrialização, governança, e seus meios de implementação.

Para a consecução dos referidos objetivos, considera-se parcerias multissetoriais, cumulativamente ao planejamento estratégico voltado à implementação de políticas de desenvolvimento urbano sustentável. Estas políticas demandam modelos inovadores de colaboração entre os entes governamentais locais, a sociedade civil organizada e o setor

empresarial, consubstanciados em um processo colaborativo que observe os princípios da transparência e da inclusividade (Silva et al. 2021).

A Agenda 2030, em caráter inédito, incorpora as Instituições de Ensino Superior como atores relevantes para a consecução dos aludidos objetivos, obtendo, ademais, o reconhecimento de governos em âmbito nacional e internacional, materializado em contribuições e fomento a este campo de estudo. Tal conjuntura jurídica denota a importância fulcral da educação para a edificação de um futuro sustentável, mediante a conscientização da juventude acerca da Agenda 2030 e da efetivação de seus desideratos (Fleig et al. 2021).

Neste contexto o presente estudo busca responder a seguinte questão: *Qual a formação oferecida aos profissionais do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Uberlândia para atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU)?*

Para responder essa questão esta pesquisa tem por objetivo verificar qual a formação oferecida aos profissionais do curso de ciências contábeis da UFU para atender aos ODS da ONU. Para isso, buscou analisar o currículo do Curso de Ciências Contábeis da UFU no que tange a aderência aos ODS. Foram analisados especificamente os **ODS4** - Educação de Qualidade; **ODS 8** - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; **ODS 9** - Indústria, Inovação, Infraestrutura; **ODS 12** - Consumo e Produção Responsáveis e **ODS 16** - Paz, Justiça e Instituições Fortes.

Os resultados da pesquisa apresentam algumas perspectivas relevantes para a formação do profissional da área contábil e para o cenário atual das empresas. Através da pesquisa pratica pode-se observar quais matérias da grade curricular podem contribuir com as ODS 4, 8, 9, 12 e 16.

A Agenda2030 aliada a formação dos profissionais contábeis proporciona a compreensão das demandas sociais e ambientais, auxilia na implementação de práticas e relatórios sustentáveis, auxilia no fornecimento de relatórios sociais, desenvolvimento de pensamentos críticos, análise de dados e permite que o profissional explore novas abordagens, metologias e práticas contábeis com o objetivo de gerar mais sustentabilidade, inovação e responsabilidade social.

## **2. Referencial Teórico**

### **2.1 Sustentabilidade e a Agenda 2030: Conceitos e Perspectivas no Ensino Superior**

O constructo da sustentabilidade tem sido objeto de amplo debate e revisão ao longo das últimas décadas, transcendendo uma perspectiva inicialmente centrada na mera preservação ambiental para abarcar, de forma integrada, as dimensões econômica, social e ambiental. A aceção mais difundida de sustentabilidade reside na premissa de conciliar o crescimento econômico com a salvaguarda dos recursos naturais, assegurando que as futuras gerações possuam a capacidade de suprir suas próprias necessidades sem ocasionar o esgotamento dos recursos disponíveis. Este enfoque, nominado desenvolvimento sustentável, tem progressivamente permeado diversos setores da sociedade, notadamente o educacional, o qual capacita profissionais aptos a incorporar preocupações em suas atividades laborais (Aguilar et al. 2021).

Nas universidades, o conceito de sustentabilidade tem ganhado relevância à medida que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Agenda 2030 da ONU, são implementados nos currículos de diferentes áreas, inclusive nas ciências contábeis (Aguilar et al. 2022). O ensino de sustentabilidade nas ciências contábeis é particularmente importante, pois os contadores possuem um papel estratégico na gestão das empresas e podem contribuir significativamente para a adoção de práticas que considerem os impactos sociais e ambientais. Ao integrar a sustentabilidade no ensino contábil por meio de atividades práticas e metodologias ativas de aprendizagem pode desenvolver a capacidade crítica dos alunos em relação à responsabilidade empresarial e à criação de valor sustentável.

A definição de sustentabilidade também evoluiu no sentido de incluir o papel das instituições de ensino superior como catalisadoras de mudança. Nesse contexto, as universidades são vistas como espaços ideais para a criação de uma cultura de sustentabilidade, não apenas em seus currículos, mas também em suas operações e interações com a comunidade externa. Como apontado por Aguilar, Gomes e Freire (2022), os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) de Ciências Contábeis têm refletido a inclusão de temáticas relacionadas à sustentabilidade, sendo um reflexo do compromisso institucional com os ODS.

Portanto, o conceito de sustentabilidade no contexto educacional não se restringe a uma abordagem teórica. Ele exige uma transformação prática que permita a integração dos aspectos ambientais, sociais e econômicos no cotidiano das instituições e na formação de seus estudantes. A educação para a sustentabilidade, principalmente nos cursos de Ciências Contábeis, tem o potencial de formar profissionais preparados para enfrentar os desafios

contemporâneos, alinhados às diretrizes globais da Agenda 2030. É importante ressaltar que a agenda 2030, adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, representa um compromisso global com o desenvolvimento sustentável, composto por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e 169 metas que visam erradicar a pobreza, proteger o planeta e assegurar prosperidade para todos. No contexto educacional, os ODS têm um papel fundamental, especialmente no que se refere ao ODS 4, que busca assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, promovendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. Este objetivo tem implicações diretas no ensino superior, uma vez que universidades e faculdades são ambientes essenciais para o desenvolvimento de habilidades críticas e a formação de cidadãos comprometidos com a sustentabilidade (Aguiar et al., 2022).

O ODS 12, que trata de Consumo e Produção Responsáveis, também se relaciona diretamente com a formação nas ciências contábeis, ao incentivar a incorporação de práticas sustentáveis nos currículos acadêmicos, capacitando futuros profissionais a entenderem os impactos econômicos, sociais e ambientais das atividades empresariais (Fleig, Nascimento e Michaliszyn, 2021). A educação contábil, ao se alinhar com o ODS 12, contribui para a formação de contadores que podem atuar como agentes de mudança, promovendo práticas empresariais sustentáveis e a transição para uma economia de baixo carbono (Borsatto et al., 2022).

A interseção entre os ODS e o ensino superior é notória, uma vez que as universidades, como centros de pesquisa e inovação, possuem um papel importante na disseminação do conhecimento sobre sustentabilidade e na implementação de práticas que contribuam para o alcance das metas globais. Instituições de ensino, ao incorporarem esses objetivos em seus projetos pedagógicos, como demonstrado nos estudos de Aguilar et al. (2022), obustecem sua missão institucional de formar profissionais aptos a atuar de maneira responsável e ética perante os desafios contemporâneos, abrangendo, nesse contexto, os ODS 4 (Educação de Qualidade), 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes). A integração desses ODS no ensino superior fomenta a criação de soluções inovadoras, a promoção do crescimento econômico sustentável, a garantia de educação inclusiva e de qualidade, o incentivo a padrões de consumo e produção responsáveis e o fortalecimento de instituições justas e pacíficas.

## **2.2 A Inserção da Sustentabilidade nos Cursos de Ciências Contábeis**

A instrução em Ciências Contábeis ostenta um papel de significativa relevância na promoção de práticas empresariais sustentáveis, porquanto habilita os futuros profissionais à compreensão e aplicação dos postulados da sustentabilidade no âmbito corporativo. A contabilidade, tradicionalmente concebida como instrumento de mensuração e controle econômico-financeiro, tem experimentado uma evolução paradigmática, incorporando aspectos de natureza socioambiental, o que viabiliza a avaliação dos reflexos das atividades empresariais no meio ambiente e na sociedade (CHO et al., 2020). Nesse contexto, a formação acadêmica dos contadores reclama a internalização de tais paradigmas, preparando-os para as exigências emanadas da Agenda 2030 (Aguiar et al. 2022).

A integração da sustentabilidade na educação contábil caracteriza-se como uma necessidade moral, mas também estratégica, pois as empresas e organizações estão cada vez mais sendo cobradas por práticas responsáveis. O ensino da sustentabilidade em contabilidade envolve não apenas a compreensão dos ODS, mas também o desenvolvimento de habilidades técnicas e analíticas que permitam aos profissionais mensurar e relatar os impactos sociais e ambientais das operações empresariais (García & Ríos, 2021). Em que a introdução da sustentabilidade nos currículos dos cursos de Ciências Contábeis possibilita a formação de profissionais que não apenas conheçam as ferramentas contábeis tradicionais, mas que também possam atuar na avaliação de desempenho das empresas em relação ao meio ambiente, considerando aspectos como consumo responsável e eficiência energética. Isso é essencial para assegurar que as práticas contábeis acompanhem as demandas contemporâneas, ligadas ao equilíbrio entre crescimento econômico, responsabilidade social e preservação ambiental sustentável.

Para mais, a implementação da Agenda 2030 nos currículos de Ciências Contábeis tem se tornado uma prática crescente nas instituições de ensino superior, com o objetivo de alinhar a formação acadêmica às demandas globais de sustentabilidade. Esse processo envolve a incorporação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas diretrizes pedagógicas e nas práticas docentes, de maneira a promover a formação de contadores capazes de lidar com questões socioambientais e econômicas de forma responsável e integrada. O ODS 4 (Educação de Qualidade) e o ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) são particularmente relevantes para a área da contabilidade, pois direcionam as práticas de ensino para uma conscientização crítica sobre o papel das empresas na sociedade e no ambiente (Aguiar, Gomes & Freire, 2022).

A inserção da temática da sustentabilidade nos planos curriculares dos cursos de Ciências Contábeis configura não meramente uma tendência conjuntural, mas sim uma exigência imperativa para que os profissionais egressos possuam a expertise necessária para

atender às demandas da sociedade contemporânea. A ciência contábil, tradicionalmente orientada para a análise de dados estritamente financeiros, defronta-se hodiernamente com a responsabilidade de avaliar e quantificar, outrossim, os impactos de natureza ambiental e social decorrentes das atividades empresariais. Nesse panorama, a implementação da Agenda 2030 oferece um direcionamento inequívoco para a integração dessas novas exigências ao exercício profissional da contabilidade (Garcia et al. 2021). O modelo contábil clássico, circunscrito a aspectos eminentemente financeiros, reclama uma expansão de seu escopo para contemplar variáveis socioambientais, fomentando, destarte, uma gestão corporativa mais responsável e eticamente orientada (Aguar et. al 2022).

Investigações acadêmicas evidenciam que as instituições universitárias têm implementado estratégias didático-metodológicas com o objetivo de fomentar competências em sustentabilidade entre o corpo discente. A título de ilustração, Cho et al. (2020) ressaltam a aplicação de métodos ativos de ensino, a exemplo de estudos de caso e simulações, como mecanismos eficazes para o engajamento dos estudantes na análise de conjunturas empresariais que ponderam tanto os aspectos financeiros quanto os socioambientais. Essa modalidade de abordagem pedagógica faculta aos futuros profissionais da contabilidade a aquisição de habilidades analíticas cruciais para a avaliação do desempenho empresarial sob a ótica da sustentabilidade, transcendendo a mera apuração de resultados financeiros.

Constata-se que algumas instituições de ensino superior têm conferido prioridade à temática da sustentabilidade no conteúdo programático e nas técnicas de ensino, possibilitando que a educação contábil se constitua em um instrumento de promoção de práticas empresariais sustentáveis, mediante a incorporação de aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG) na formação profissional (Borsatto et al. 2022).

No entanto, a adaptação dos currículos de Ciências Contábeis à Agenda 2030 ainda enfrenta desafios. A resistência à mudança, a falta de formação especializada dos professores e a dificuldade de integrar os ODS de maneira transversal aos conteúdos tradicionais da contabilidade são obstáculos apontados por Cho et al. (2020). As barreiras podem limitar a efetividade da integração dos ODS nos currículos e, consequentemente, no desenvolvimento de uma prática contábil sustentável. A resistência dos docentes pode ser atribuída, em parte, à falta de materiais pedagógicos atualizados e à necessidade de adaptação de metodologias tradicionais que, muitas vezes, não abordam suficientemente a complexidade das questões socioambientais.

Apesar desses desafios, práticas inovadoras têm surgido em diversas universidades ao redor do mundo, como o uso de tecnologias de inteligência artificial para mapeamento de ações alinhadas aos ODS, conforme demonstrado por Borsatto et al. (2022). Tais tecnologias

oferecem novas oportunidades para a gestão da informação contábil, possibilitando o acompanhamento dos impactos das atividades empresariais de forma mais precisa e eficiente.

### 3. Procedimentos Metodológicos

Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, seguida de um estudo de caso único e holístico por focar uma unidade de análise como um todo. Para Gil (2002) o estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.

A metodologia predominante adotada no presente estudo inscreve-se no âmbito da pesquisa qualitativa. Ainda de acordo, a definição de Gil (2002), a pesquisa documental utiliza materiais que não foram submetidos a tratamento analítico prévio ou que podem ser reestruturados em consonância com os objetivos da investigação. Nesse sentido, Aguiar, Gomes e Freire (2022) p. 626) elucidam:

“A pesquisa documental se caracteriza pela utilização de documentos como fonte primária de dados. Esses documentos podem ser de natureza diversa, como relatórios, atas, correspondências, legislação, currículos, planos de ensino, projetos pedagógicos de curso (PPC), entre outros. A análise desses documentos permite identificar informações relevantes para o estudo, compreender o contexto em que foram produzidos e verificar como determinado fenômeno é abordado em diferentes fontes” (AGUIAR; GOMES; FREIRE, 2022, P.626).

Os documentos foram coletados no site da Faculdade de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia a partir das fichas de disciplinas do curso de graduação em Ciências Contábeis, com o propósito de localizar conteúdos/temas aplicados/oferecidos no curso para a formação do futuro profissional contábil que possuem aderência aos **ODS4** - Educação de Qualidade; **ODS 8** - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; **ODS 9** - Indústria, Inovação, Infraestrutura; **ODS 12** - Consumo e Produção Responsáveis e **ODS 16** - Paz, Justiça e Instituições Fortes.

Para a análise da aderência dos ODS no currículo de formação do profissional contábil, utilizou-se como referência os oito ODS com maiores contribuições diretas ou indiretas da contabilidade segundo a IFAC (2016) destacados no Quadro 1.

Quadro 1 - ODS diretamente associados à Contabilidade

| ODS                                   | Contribuição da Contabilidade                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|---------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>ODS 4</b><br>Educação de Qualidade | Fornecer instrumentos que permitam a evolução da profissão por meio de diretrizes e treinamentos que fortaleçam a atuação dos profissionais e futuros profissionais da área contábil, além de incentivar a educação financeira, pois considera esta como a chave para melhorar inclusive outros ODS (1,2,5,8 e 9). |

|                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                                          | Fomentar projetos alinhados com os padrões internacionais que apoiem a revisão e desenvolvimento contínuo do profissional.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>ODS 8</b><br>Trabalho Decente e Crescimento Econômico | Desenvolver profissionais responsáveis e resilientes para direcionar a empresa no cumprimento de objetivos de desempenho econômico, social e ambiental. A profissão promove o desenvolvimento das economias, influenciando na criação e manutenção de instituições confiáveis.<br>Divulgar relatórios financeiros de alta qualidade, combate às restrições que afetam o crescimento sustentável como: fraude, corrupção, má governança e gestão financeira, práticas contábeis e auditoria inadequadas. Criação de incentivos ao empreendedorismo, empregabilidade e proteção das pessoas e implementação de padrões internacionais de contabilidade para gerar informações mais confiáveis, incentivar investimentos e comércio internacional.                           |
| <b>ODS 9</b><br>Indústria, Inovação, Infraestrutura      | Fornecer confiança no financiamento da infraestrutura por fornecer instrumentos essenciais na tomada de decisão, além de consultorias e elementos anticorrupção e anti lavagem de dinheiro por meio de relatórios integrados e prestação de contas.<br>Divulgar de relatórios integrados para promover uma visão ampla do capital, principalmente nos âmbitos de inovação.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| <b>ODS 12</b><br>Consumo e Produção Responsáveis         | Otimizar, através da contabilidade, os processos organizacionais, sendo útil na eliminação de desperdícios. Torna-se relevante ainda que os contadores estejam atentos à inovação e tecnologias do setor de atuação da empresa para mapeamento daqueles que possam eventualmente ser lucrativos e contribuir para os demais ODS. Divulgar relatórios financeiros e não financeiros como meios para a prestação de contas e tomada de decisão acerca de estratégias de longo prazo para eventuais mudanças no modelo de negócio. Com relatórios confiáveis, transparentes e auditados há ainda a contribuição indireta para outros ODS (6, 14 e 15).                                                                                                                       |
| <b>ODS 16</b><br>Paz, Justiça e Instituições Fortes      | Enfatizar a boa governança focada em regulamentação inteligente com funcionamento satisfatório de instituições e estado de direito. Utilidade no combate à fraude e corrupção, visto que atrapalham os negócios, desviam recursos, reduz investimento público, atrapalha investimento estrangeiro, etc.<br>Inserir em instituições e sistemas jurídicos transparentes permitem a estabilidade e justiça nas operações das instituições. Fornecimento de informações financeiras e não financeiras de alta qualidade.<br>Fomentar culturas organizacionais que prezem a boa governança e a ética para tornar o negócio resiliente e contribuir para o desenvolvimento eficaz da economia. Promover a importância da auditoria externa para o combate a fraude e corrupção. |

Fonte: Adaptado de IFAC, 2016 e Makarenko e Plastun (2017).

#### 4. Análise dos Resultados

Para verificar a formação dos profissionais do curso de CC da UFU realizou-se uma análise qualitativa do conteúdo das disciplinas do curso estão alinhadas com as contribuições da Contabilidade com os ODS. Os resultados desta análise estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Matérias do curso de Ciências Contábeis e suas contribuições aos ODS

| Disciplina                    | ODS 4 | ODS 8 | ODS 9 | ODS 12 | ODS 16 |
|-------------------------------|-------|-------|-------|--------|--------|
| Contabilidade Introdutória I  | X     |       |       |        |        |
| Fundamentos de Direito        |       |       |       |        | X      |
| Fundamentos de Matemática     | X     |       |       |        |        |
| Gestão Empresarial            |       | X     |       |        |        |
| Microeconomia                 |       | X     |       |        |        |
| Administração de Operações    |       |       |       | X      |        |
| Contabilidade Introdutória II | X     |       |       |        |        |
| Macroeconomia                 |       | X     |       |        |        |

|                                                            |   |   |   |   |   |
|------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|
| Matemática Financeira                                      |   | X |   |   |   |
| Sistemas Administrativos                                   |   | X |   |   |   |
| Atividades Curriculares de Extensão I                      | X |   |   |   |   |
| Contabilidade de Custos I                                  |   |   |   | X |   |
| Contabilidade Intermediária I                              |   | X |   |   |   |
| Estatística                                                | X |   |   |   |   |
| Legislação e Contabilidade Comercial                       |   |   | X |   |   |
| Teoria da Contabilidade I                                  | X |   |   |   |   |
| Atividades Curriculares de Extensão II                     | X |   |   |   |   |
| Contabilidade de Custos II                                 |   |   |   | X |   |
| Contabilidade Intermediária II                             |   | X |   |   |   |
| Ética e Responsabilidade Social                            |   |   |   |   | X |
| Legislação Previdenciária                                  |   |   |   |   | X |
| Legislação Trabalhista                                     |   |   |   |   | X |
| Liderança e Comportamento Organizacional                   |   |   |   |   | X |
| Análise de Custos                                          |   |   |   | X |   |
| Atividades Curriculares de Extensão III                    | X |   |   |   |   |
| Contabilidade Avançada I                                   |   | X |   |   |   |
| Estrutura das Demonstrações Contábeis                      |   |   |   | X |   |
| Finanças Corporativas I                                    |   | X |   |   |   |
| Legislação e Contabilidade Tributária I                    |   |   |   |   | X |
| Análise das Demonstrações Contábeis                        |   |   | X |   |   |
| Atividades Curriculares de Extensão IV                     | X |   |   |   |   |
| Contabilidade Aplicada ao Setor Público I                  |   |   |   | X |   |
| Contabilidade Avançada II                                  | X |   |   |   |   |
| Finanças Corporativas II                                   |   | X |   |   |   |
| Metodologia de Pesquisa                                    | X |   |   |   |   |
| Atividades Curriculares de Extensão V                      | X |   |   |   |   |
| Auditoria                                                  |   |   |   |   | X |
| Contabilidade Aplicada ao Setor Público II                 |   |   |   | X |   |
| Controladoria                                              |   |   |   |   | X |
| Legislação e Contabilidade Tributária II                   |   |   |   |   | X |
| Trabalho de Conclusão de Curso I                           | X |   |   |   |   |
| Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil    |   | X |   |   |   |
| Perícia Contábil e Arbitragem                              |   |   |   |   | X |
| Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial           |   |   | X |   |   |
| Trabalho de Conclusão de Curso II                          | X |   |   |   |   |
| Auditoria Operacional e de Gestão (Optativa)               |   |   |   |   | X |
| Auditoria Pública (Optativa)                               |   |   |   |   | X |
| Avaliação Econômica de Empresas (Optativa)                 |   | X |   |   |   |
| Contabilidade Agropecuária (Optativa)                      |   |   |   | X |   |
| Contabilidade Aplicada às Entidades do 3º Setor (Optativa) |   |   |   | X |   |
| Contabilidade Atuarial (Optativa)                          |   |   |   | X |   |
| Contabilidade de Custos Hospitalares (Optativa)            |   |   |   | X |   |
| Contabilidade de Instrumentos Financeiros (Optativa)       |   |   |   | X |   |
| Contabilidade Social e Ambiental (Optativa)                | X |   |   |   |   |
| Cultura Afro-brasileira (Optativa)                         | X |   |   |   |   |
| Direitos Humanos (Optativa)                                | X |   |   |   |   |
| Gestão de Marketing (Optativa)                             | X |   |   |   |   |
| Governança Corporativa (Optativa)                          |   |   |   |   | X |
| Legislação e Contabilidade Tributária III (Optativa)       |   |   |   |   | X |
| Língua Brasileira de Sinais – Libras I (Optativa)          | X |   |   |   |   |
| Logística Tributária (Optativa)                            |   |   |   | X |   |

|                                                                 |   |   |   |   |   |
|-----------------------------------------------------------------|---|---|---|---|---|
| Mercado de Capitais (Optativa)                                  | X |   |   |   |   |
| Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade (Optativa)      |   |   | X |   |   |
| Racismo e Educação: desafios para a formação docente (Optativa) | X |   |   |   |   |
| Sistemas Contábeis de Informações Gerenciais (Optativa)         |   |   |   | X |   |
| Teoria da Contabilidade II (Optativa)                           | X |   |   |   |   |
| Tópicos Avançados em Contabilidade (Optativa)                   |   | X |   |   |   |
| Tópicos Contemporâneos em Legislação Tributária (Optativa)      |   |   |   |   | X |

Fonte: elaboração própria

No que concerne ao ODS 4 (Educação de Qualidade), identificou-se a contribuição de disciplinas como Contabilidade Introdutória I e II, que proporcionam a base conceitual para a compreensão dos aspectos financeiros essenciais à gestão e à tomada de decisões, elementos cruciais para o desenvolvimento de profissionais qualificados. Fundamentos de Matemática e Estatística fornecem as ferramentas quantitativas indispensáveis à análise de dados e à interpretação de informações relevantes para o contexto socioeconômico. As Atividades Curriculares de Extensão I ao V promovem a interação dos estudantes com a realidade social, fomentando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em prol do desenvolvimento da comunidade. Teoria da Contabilidade I e II aprofundam a reflexão crítica sobre os fundamentos e a evolução da ciência contábil em sua interface com as demandas sociais e ambientais.

Contabilidade Avançada expande o conhecimento técnico para cenários empresariais complexos, nos quais a sustentabilidade se manifesta de forma mais intrínseca. Metodologia de Pesquisa e Trabalho de Conclusão de Curso I e II estimulam a produção de conhecimento científico voltado à análise de problemáticas contemporâneas, incluindo as relacionadas aos ODS. Contabilidade Social e Ambiental aborda diretamente a mensuração e a evidenciação dos impactos das atividades empresariais na sociedade e no meio ambiente, conectando-se intrinsecamente ao ODS 4 ao promover a formação de profissionais conscientes de sua responsabilidade social. Disciplinas como Cultura Afro-brasileira e Direitos Humanos ampliam a perspectiva dos futuros profissionais para questões de diversidade, inclusão e equidade, pilares de uma educação de qualidade. Gestão de Marketing, Língua Brasileira de Sinais – Libras, Mercado de Capitais e Racismo e Educação: desafios para a formação docente complementam a formação com conhecimentos específicos que contribuem para uma atuação profissional mais abrangente e socialmente engajada.

Em relação ao ODS 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico), avultam-se disciplinas como Gestão Empresarial, Microeconomia e Macroeconomia, que fornecem a base teórica para a compreensão do funcionamento das organizações e dos mercados, elementos

essenciais para a promoção de um crescimento econômico sustentável. Matemática Financeira e Sistemas Administrativos oferecem as ferramentas para a gestão eficiente dos recursos financeiros e operacionais das empresas. Contabilidade Intermediária I e II e Contabilidade Avançada I aprofundam o conhecimento técnico necessário para a gestão financeira responsável e a tomada de decisões estratégicas. Finanças Corporativas I e II capacitam os futuros profissionais para a análise de investimentos e a gestão do risco financeiro, elementos cruciais para a sustentabilidade econômica das organizações. Estágio Curricular Supervisionado: Laboratório Contábil proporciona a vivência prática dos conhecimentos teóricos em um ambiente profissional, preparando os estudantes para o mercado de trabalho. Avaliação Econômica de Empresas e Tópicos Avançados em Contabilidade complementam a formação com conhecimentos especializados para a análise do valor das empresas e a aplicação de técnicas contábeis inovadoras, contribuindo para um crescimento econômico informado e responsável.

No que tange ao ODS 9 (Indústria, Inovação e Infraestrutura), as disciplinas de Legislação e Contabilidade Comercial, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Estratégico e Orçamento Empresarial e Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade fornecem as ferramentas para a gestão e a análise financeira de empreendimentos, elementos essenciais para o desenvolvimento de infraestruturas sustentáveis e o fomento da inovação. A análise das demonstrações contábeis permite avaliar a saúde financeira das empresas e identificar oportunidades de investimento em tecnologias e práticas mais sustentáveis. O planejamento estratégico e o orçamento empresarial auxiliam na definição de metas e na alocação de recursos para projetos inovadores e para a modernização de infraestruturas. Os métodos quantitativos aplicados à contabilidade fornecem as ferramentas para a análise de dados e a tomada de decisões informadas em relação a investimentos em infraestrutura e inovação.

No tocante ao ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis), as disciplinas de Administração de Operações, Contabilidade de Custos I e II e Análise de Custos fornecem o conhecimento para a gestão eficiente dos processos produtivos e a identificação de oportunidades para a redução do desperdício e a otimização do uso de recursos. Estrutura das Demonstrações Contábeis oferece a base para a compreensão da informação contábil como ferramenta de avaliação do desempenho ambiental e social das empresas. Contabilidade Aplicada ao Setor Público I e II, Contabilidade Agropecuária, Contabilidade Aplicada às Entidades do 3º Setor, Contabilidade Atuarial, Contabilidade de Custos Hospitalares e Contabilidade de Instrumentos Financeiros abordam as especificidades da contabilidade em

diferentes setores, nos quais a adoção de práticas de consumo e produção responsáveis assume particular relevância. Logística Tributária e Sistemas Contábeis de Informações Gerenciais fornecem as ferramentas para a gestão fiscal eficiente e a utilização de sistemas de informação que auxiliem no monitoramento e na melhoria das práticas de sustentabilidade.

Relativamente ao ODS 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), as disciplinas de Fundamentos de Direito, Ética e Responsabilidade Social, Legislação Previdenciária e Legislação Trabalhista fornecem o arcabouço jurídico e ético para a atuação profissional responsável e para a promoção da justiça social. Liderança e Comportamento Organizacional abordam a importância da gestão ética e transparente nas organizações. Legislação e Contabilidade Tributária I ao III, Auditoria, Controladoria, Perícia Contábil e Arbitragem, Auditoria Operacional e de Gestão e Auditoria Pública fornecem as ferramentas para o controle, a fiscalização e a avaliação da gestão pública e privada, contribuindo para a construção de instituições eficazes e transparentes. Governança Corporativa aborda as melhores práticas de gestão e controle para garantir a ética e a transparência nas organizações. Tópicos Contemporâneos em Legislação Tributária complementam a formação com o conhecimento das últimas alterações na legislação tributária, essencial para a atuação profissional ética e em conformidade com a lei.

A pesquisa desenvolvida neste trabalho permitiu uma análise aprofundada da inserção da sustentabilidade no curso de Ciências Contábeis, com ênfase na Agenda 2030 e seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Observou-se que, embora a Universidade Federal de Uberlândia esteja avançando na integração desses temas, ainda existem desafios a serem superados para que ocorra a integração da sustentabilidade no currículo do curso de Ciências Contábeis. A integração requer um esforço conjunto das instituições de ensino, dos profissionais da área e dos órgãos reguladores, para que a formação contábil se alinhe às exigências contemporâneas de responsabilidade social e ambiental.

## **5. Considerações Finais**

Como o objetivo desta pesquisa foi verificar qual a formação oferecida aos profissionais do curso de ciências contábeis da UFU para atender aos ODS da ONU. Realizou-se uma análise das disciplinas do Curso de Ciências Contábeis da UFU no que tange a aderência aos ODS. Foram analisados especificamente os **ODS4** - Educação de Qualidade; **ODS 8** - Trabalho Decente e Crescimento Econômico; **ODS 9** - Indústria, Inovação, Infraestrutura; **ODS 12** - Consumo e Produção Responsáveis e **ODS 16** - Paz, Justiça e Instituições Fortes.

Conclui-se que a adaptação curricular do curso de Ciências Contábeis da UFU às demandas globais de sustentabilidade é essencial para a formação de profissionais que possam contribuir efetivamente para o desenvolvimento sustentável das organizações. Para que essa adaptação se torne realidade, é necessário investir em capacitação docente, atualização de materiais didáticos e reestruturação dos planos pedagógicos, de modo a integrar de maneira consistente as temáticas da sustentabilidade.

O estudo contribui para a melhor formação dos profissionais da área de ciências contábeis pois serve como um guia ao incentivar práticas que melhorem a performance financeira levando em consideração o impacto social e ambiental das atividades empresariais.

Por fim, este trabalho sugere que futuras pesquisas aprofundem a análise da eficácia das práticas pedagógicas voltadas para a sustentabilidade nos cursos de Ciências Contábeis, bem como a avaliação de sua aplicação em diferentes contextos institucionais. A continuidade deste debate será crucial para a evolução do ensino superior e para a formação de profissionais comprometidos com um futuro sustentável.

## 6. Referências

AGUIAR, José Hilton Santos; GOMES, Sonia Maria da Silva; FREIRE, Fátima de Souza. O que os projetos pedagógicos dos cursos (PPC) de Ciências Contábeis dizem sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)? **Revista Espaço Pedagógico**, v. 25, n. 3, p. 624-633, nov. 2022. ISSN 2359-1048.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

BORSATTO, Jaluza Maria Lima Silva; MARCOLIN, Carla Bonato; ABDALA, Etienne Cardoso; AMARAL, Fabiola Dutra. O uso de inteligência artificial para mapeamento das ações de extensão alinhadas aos ODS: um estudo na Universidade Federal de Uberlândia. **Revista Espaço Pedagógico**, Uberlândia, v. 25, n. 3, p. 624-633, nov. 2022. Disponível em: <https://engemausp.submissao.com.br/24/anais/arquivos/138.pdf?v=1746666615>. Acesso em 25 abr. 2025.

CHO, C.; KIM, A.; RODRIGUE, M.; SCHNEIDER, T. **Towards a better understanding of sustainability accounting and management research and teaching in North America: a look at the community**. **Sustainability Accounting, Management and Policy Journal**, v. 11, p. 985-1007, 2020. <https://doi.org/10.1108/sampj-08-2019-0311>.

FLEIG, Raquel; NASCIMENTO, Iramar Baptistella do; MICHALISZYN, Mario Sergio. **Desenvolvimento sustentável e as instituições de ensino superior: Um desafio a cumprir**. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, v. 29, n. 95, 12 jul. 2021. ISSN 1068-2341. Disponível em: <https://doi.org/10.14507/epaa.29.5640>.

GARCÍA, J.; RÍOS, I. **Model to Develop Skills in Accounting Students for a 4.0 Industry and 2030 Agenda: From an International Perspective.** Sustainability, 2021. <https://doi.org/10.3390/su13179699>.

GIL, Antônio Carlos et al. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

IFAC. NEXUS 2: THE ACCOUNTANCY PROFESSION—A GLOBAL VALUE-ADD. International Federation of Accountants, [S. l.], n. November, p. 127–142, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.4324/9781315775203-8>.

SILVA, Bruno Cezar; OLIVEIRA, Lucia Marisy Souza Ribeiro de; MOREIRA, Márcia Bento. **A Univasf no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** [recurso eletrônico]. Juazeiro-BA: UNIVASF, 2021. 107 p. ISBN 978-65-88648-72-8.